

[44775] - FISIOTERAPIA VOLTADO À SAÚDE DA MULHER (9ª EDIÇÃO): PARCERIA COM O AMBULATÓRIO DE UROGINECOLOGIA HCPA

Autor: Kelly Andara de Azevedo

Coautores: Bárbara Peterson, Daniele Wiest, José Geraldo Lopes Ramos, Marina Petter Rodrigues e Vanessa Rodrigues

Coordenadora: Prof. Dra Luciana Laureano Paiva

Introdução: O projeto iniciou suas atividades em 2013 com a parceria entre o Curso de Fisioterapia e a equipe médica do Ambulatório de Ginecologia, destinado às usuárias do SUS com diagnóstico de Incontinência Urinária (IU). Em razão da COVID-19, o teleatendimento tem sido adotado. **Objetivo:** Relatar as atividades desenvolvidas entre agosto de 2020 e agosto de 2021. **Métodos:** As pacientes com indicação para o tratamento conservador da IU são encaminhadas do Ambulatório de Ginecologia do HCPA. A severidade da IU é mensurada pelo International Consultation on Incontinence Questionnaire Short Form (ICIQ-SF). O protocolo de intervenção é composto por oito vídeochamadas em grupo, uma vez por semana. São realizados exercícios de respiração, mobilidade pélvica, alongamento e treinamento dos músculos do assoalho pélvico, além de ser um espaço para conversa e troca de experiências. As participantes recebem orientações sobre hábitos miccionais, evacuatórios e sexualidade feminina, tanto nos teleatendimentos, quanto por protocolos escritos e por vídeos explicativos. **Resultados:** 11 mulheres foram incluídas e 9 terminaram o protocolo. A mediana de idade foi de 58 anos e a IU mista foi a queixa mais prevalente (63,7%). Ao final da intervenção, a mediana do escore do ICIQ-SF reduziu de 16 (IU severa) para 12 pontos (IU moderada). Pelo questionário de satisfação, 22,2% ficaram satisfeitas e 77,8% totalmente satisfeitas, sendo que todas recomendariam fortemente a telerreabilitação para outras mulheres. Quanto à percepção de melhora, 33,3% melhorou parcialmente, 33,3% melhorou bastante e uma participante referiu que não perdia mais urina. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a telerreabilitação pode ser uma alternativa eficaz para o tratamento da IU feminina. Além disso, o projeto integra ensino, pesquisa, extensão e serviço, contribuindo de forma relevante, com a formação dos futuros fisioterapeutas.